

Sistemas agroflorestais para recuperação de áreas degradadas

Caroline Rodrigues Pereira

Acadêmica do curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

Maria Izabel Radomski

Engenheira-agrônoma, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas

maria.radomski@embrapa.br

Betina Kellermann

Bióloga, Mestre, Embrapa Florestas

Os sistemas agroflorestais (SAFs) visam ao aumento da produção por unidade de área, devido à grande diversidade de espécies cultivadas, otimizando a capacidade da terra de forma sustentável e possibilitando ao produtor maior lucro com o comércio de produtos agrícolas e florestais. O objetivo deste estudo foi aplicar diferentes modelos de SAFs para a restauração de áreas degradadas por agricultura, visando obter produtos madeiráveis e não madeiráveis e a melhoria de serviços ecossistêmicos. O estudo está sendo realizado na Estação Experimental da Embrapa em Caçador (EEEC). O relevo local varia de ondulado a suave ondulado com solos das classes Cambissolo e Nitossolo, respectivamente. Para viabilizar a recuperação ambiental da área foram implantados quatro SAFs distintos, utilizando-se como espécies principais a *Mimosa scabrella* Bentham (Bracatinga) e *Araucaria angustifolia* (Bert). O. Ktze. (Pinheiro-do-Paraná): i) Renque Silviagrícola com Bracatinga e Pinheiro-do-Paraná; ii) SAF de Pinheiro-do-Paraná com espécies frutíferas nativas e soja; iii) Pinheiro-do-Paraná intercalado com Bracatinga e iv) SAF de Bracatinga com soja. A avaliação de sobrevivência e crescimento das árvores foi efetuada aos 21 meses após o plantio. Mediu-se a altura e o diâmetro a altura do peito (DAP) dos indivíduos com altura acima de 1,50 m. Os resultados de sobrevivência por sistema foram: i) 55,22% para Araucária e 75,08% para Bracatinga; ii) 70,75% para a Araucária e 76,7% para as frutíferas; iii) 71,63% para Araucária e 87,86% para Bracatinga; iv) 76,14% para a Bracatinga. A altura da Araucária praticamente não variou entre os SAFs, tendo-se obtido uma média de 0,45 m. No caso da Bracatinga, em função do ataque de formigas e necessidade de replantios, houve acentuada variação na altura dentro dos sistemas, porém a altura média foi semelhante entre os sistemas com valor de 2,81 m e DAP médio de 2,15 cm. As frutíferas apresentaram altura média de 0,41 m. Os modelos demonstram que é possível realizar a implantação de árvores de forma simultânea ao cultivo de lavouras anuais, sendo uma boa alternativa para produtores que desejam recuperar áreas degradadas de modo rentável, visto que, com parte da renda obtida com o cultivo anual pode-se pagar o custo de plantio das espécies arbóreas.

Palavras-chave: cultivo intercalar; Bracatinga; Pinheiro-do-Paraná.

Apoio/financiamento: Projeto financiado pelo CNPq.